



NOTA PRÉVIA

O CUIDADO DE SI DO/A PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL
THE CARE OF ONESELF OF NURSING PROFESSIONALS IN MENTAL HEALTH
EL CUIDADO DE SÍ MISMO DEL PROFESIONAL DE ENFERMERÍA EN SALUD MENTAL

Adão Ademir da Silva¹
Marlene Gomes Terra²

RESUMO: Trata-se de um projeto de pesquisa com abordagem qualitativa fenomenológica na qual se busca em Maurice Merleau-Ponty o referencial teórico-filosófico e de Paul Ricoeur a hermenêutica. Tem como objetivo compreender como é para o profissional de enfermagem em saúde mental cuidar de si. Será realizada entrevista com a equipe de enfermagem de uma Unidade de Internação Psiquiátrica de um Hospital Universitário do interior do Rio Grande do Sul. A compreensão e a interpretação dos achados serão fundamentadas na fenomenologia-hermenêutica de Paul Ricoeur.

Descritores: Enfermagem; Equipe de enfermagem; Saúde mental.

ABSTRACT: This work is a research project with a phenomenological qualitative approach which is based on Maurice Merleau-Ponty's theoretical-philosophical reference framework and on Paul Ricoeur's hermeneutics. It aims to understand how nursing professionals in mental health perceive the care of oneself. Interviews with nursing staff from a Psychiatric Admission Unit of a Teaching Hospital in the center region of Rio Grande do Sul will be conducted. The understanding and interpretation of the findings are grounded in hermeneutic phenomenology of Paul Ricoeur.

Descriptors: Nursing; Nursing Team; Mental health.

RESUMEN: Este artículo se trata de un proyecto de pesquisa con abordaje cualitativo fenomenológico que se investiga en Maurice Merleau-Ponty el referencial teórico filosófico y en Paul Ricoeur la hermenéutica. El objetivo del estudio es comprender cómo es para el profesional de enfermería en salud mental cuidar de sí mismo. Será realizada entrevista con el equipo de enfermería de una Unidad de Internación Psiquiátrica de un Hospital Universitario del interior del Rio Grande del Sur. La comprensión e interpretación de los resultados se basan en la fenomenología hermenéutica de Paul Ricoeur.

Descritores: Enfermería; Grupo de Enfermería; Salud Mental.

INTRODUÇÃO

O cotidiano da equipe de enfermagem é permeado pelo desafio de encontrar significados aos questionamentos inerentes ao processo de vida e de implementar medidas que visem à promoção da saúde e o alívio do sofrimento, não somente dos pacientes, mas também da própria equipe de enfermagem. Destacam-se as características do cuidado em saúde mental de acolhimento e de vínculo entre equipe e os pacientes e, as quais podem ser estratégias facilitadoras do trabalho dos profissionais dessa área.¹

Os desafios para o cuidado de si estão relacionados às más condições de trabalho, à convivência contínua com as manifestações de sofrimento psíquico dos pacientes com transtorno mental e com às dificuldades encontradas no relacionamento interpessoal.²

¹ Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSM/RS. Email: aaspsi@ibest.com.br.

² Enfermeira. Doutora, docente do Departamento e Pós-Graduação em Enfermagem da UFSM/RS. Email: martesm@hotmail.com.br.



Nesse sentido, propôs-se para este estudo o seguinte objetivo: compreender como é para o profissional de enfermagem da área de saúde mental cuidar de si.

MÉTODO

Pesquisa qualitativa de natureza fenomenológica fundamentada no referencial teórico-filosófico de Maurice Merleau-Ponty.³ Terá como cenário a Unidade de Internação psiquiátrica de um Hospital Universitário do interior do Rio Grande do Sul. A produção dos dados acontecerá por meio de entrevista fenomenológica, individual, aberta, gravada com os profissionais da equipe de enfermagem. Serão incluídos os sujeitos que desejarem participar da pesquisa por meio de convite formal (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Serão excluídos os sujeitos que estiverem de licença a saúde e aqueles que se encontrarem de férias nesse período e que não desejarem participar da pesquisa.

Para garantir a confidencialidade dos profissionais será utilizada a letra 'E' de Enfermagem, seguido de um número que não seja a sequência de sua participação. Na entrevista será realizada a seguinte questão: como você cuida de si sendo profissional de enfermagem em saúde mental?

O número de participantes, não será estabelecido *a priori*. Na fenomenologia, as informações são obtidas até o instante em que o fenômeno possa se mostrar ao pesquisador, pelos discursos dos participantes.⁴ A compreensão e a interpretação dos achados serão fundamentadas na fenomenologia-hermenêutica de Paul Ricoeur.⁵⁻⁶ O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos sob o Nº 0274.0.243.000-10, conforme preconizado pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.⁷

REFERENCIAS

1. Wagner LR, Thofehrn MB, Amestoy SC, Porto AR, Arrieira ICO. Relações interpessoais no trabalho: percepção de técnicos e auxiliares de enfermagem. *Cogitare enferm.* 2009;14(1):107-13.
2. Borgonovo KDS. Vivenciando o cuidado transdimensional com trabalhadoras de enfermagem psiquiátrica. Florianópolis: [s.n.], 2001. 134 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina; 2001.
3. Merleau-Ponty M. Fenomenologia da percepção. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes; 2006.
4. Boemer MR. A condução de estudos segundo a metodologia de investigação fenomenológica. *Rev latinoam enferm.* 1994;2(1):83-94.
5. Ricoeur P. Teoria da interpretação: o discurso e o excesso de significação. Rio de Janeiro: Edições 70; 1976.
6. Ricoeur P. Interpretação e Ideologias. 4ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves; 1990.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 196, de 10 de outubro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília; 1996.

Data de recebimento: 16/08/ 2011

Data de aceite: 21/ 09 /2011

Autor principal: Adão Ademir da Silva.

Endereço: Rua Leonel Farias, nº 285, Santa Maria - RS - Brasil. CEP: 97095390.

Email: aaspsi@ibest.com.br